



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



O DIREITO À EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES A PARTIR DO COTIDIANO ESCOLAR

Isadora Alves Roncarelli (PROBIC-FAPERGS), Nilda Stecanela (Orientador(a))

Esta pesquisa, vinculada ao projeto OBSERVA II, financiada pelo CNPq, investiga como docentes e discentes do Ensino Fundamental de escolas públicas de Caxias do Sul articulam suas experiências escolares com o direito à educação. A partir de dois grupos focais com 7 jovens e 7 docentes, usou-se como ponto de partida os artigos 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, 205 da Constituição Federal e 3º da Lei de Diretrizes e Bases, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, que abordam o direito à educação e à aprendizagem em suas conexões com a escola. A intenção é vincular o estudo e as categorias analíticas da sociologia da vida cotidiana, relacionando: o *percebido*, a partir das reflexões dos estudantes e dos professores; o *vivido*, a partir das experiências protagonizadas por ambos; e o *concebido*, o que consta nas políticas públicas do direito à educação. Os resultados parciais demonstram que tanto os jovens quanto os docentes queixam-se da falta de estrutura das escolas, o que dificultaria a aprendizagem. É recorrente a fala de que os direitos dos alunos não estão sendo garantidos quando eles não são ouvidos e não têm espaço para questionar, sobretudo em aulas tradicionais. No que se refere à sua formação, os professores reconhecem buscar conhecimento, mas queixam-se de que nem tudo o que estudaram supre as demandas escolares. Já os jovens trazem narrativas de denúncia, e apontam ter professores sem formação adequada para a disciplina que ensinam. Eles também discutem a dimensão política do ensino, e foi unânime a ideia de que o governo é responsável pela manutenção da educação. Alguns professores reforçaram a ideia de que a família é quem deve educar e a escola apenas ser responsável por ensinar conteúdos. Relataram também perder muito tempo com ensinamentos que não seriam de sua responsabilidade. As narrativas dos dois grupos destacam a importância do vínculo professor-aluno, associando o direito à educação com a relação estabelecida entre os atores da escola, evidenciando que sem a mesma não há aprendizagem. Partiu-se dos pressupostos teóricos de Stecanela, Freire, Canário, Cunha e Cury, principalmente quando discorrem a respeito do direito à educação e das relações entre alunos e professores no âmbito da experiência escolar e da prática docente. Os resultados estão em fase de análise e suscitam um esforço interpretativo para compreender o que se passa no cotidiano escolar em tempos de massificação da Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Cotidiano escolar. Experiência docente. Experiência escolar.

Apoio: UCS, FAPERGS